



**CÂMARA MUNICIPAL DE ESPERA FELIZ
ESTADO DE MINAS GERAIS**

INDICAÇÃO Nº. 32 / 2022

A Vereadora e o Vereador que abaixo subscrevem, após tramitação regimental, solicitam que seja encaminhada a seguinte Indicação ao Excelentíssimo Prefeito Municipal.

- Que o Executivo Municipal, dentro das viabilidades entre em contato com as instâncias governamentais devidas – estadual e federal – Secretaria de Cultura e Turismo do Estado de Minas Gerais / Ministério do Turismo, solicitando a liberação de recursos, para que possamos implementar o projeto Rota Paraíso (cópia anexada) no município de Espera Feliz.

Justificativa:

Nota-se que o nosso município está a todo vapor na área de turismo, devido ao Executivo Municipal não estar medindo esforços em favorecer este setor, bem como, empresários, produtores de cafés especiais, comerciantes e moradores estarem investindo na região do Paraíso. A par do Projeto Rota Paraíso, cientes de seus benefícios e ao mesmo tempo sabedores que o Executivo não tem como custeá-lo devido diversas demandas municipais, solicitamos a Vossa Excelência que busque recursos junto ao Governo Federal e Estadual a fim de trazermos estes investimentos para essa área turística.

No aguardo do pronto atendimento, ficamos na expectativa, tendo a certeza que com melhorias no setor turístico dessa região, o retorno financeiro aos empreendedores locais será certo e satisfatório, trazendo mais investidores para a região, o que será fundamental para a geração de empregos e rendas.

Sala das Sessões, 10 de março de 2022

GRECIA MARIA ALVES FARIA DE
OLIVEIRA:85031968753

Assinado de forma digital por GRECIA MARIA ALVES
FARIA DE OLIVEIRA:85031968753
Dados: 2022.03.16 12:34:31 -03'00'

Grécia Maria Alves Faria de Oliveira

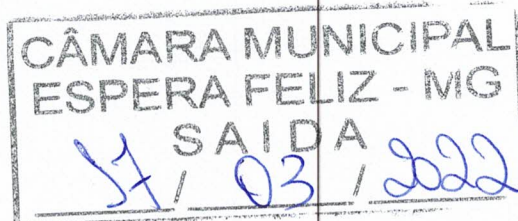
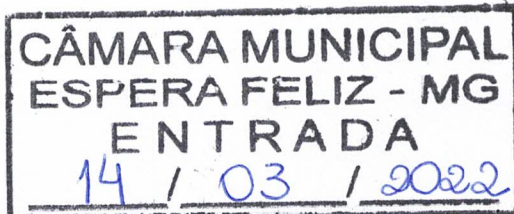
Vereadora

CLAUDINEI ROBERTO DE
ROBERTO DE SOUZA:04208970626

Assinado de forma digital por CLAUDINEI
ROBERTO DE SOUZA:04208970626
Dados: 2022.03.16 12:39:20 -03'00'

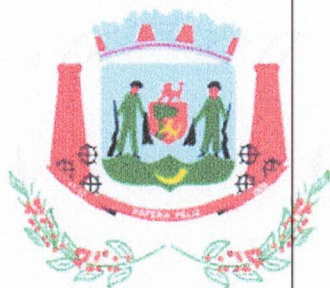
Claudinei Roberto de Souza

Vereador



APROVADO
EM, 16 / 03 / 2022
[Signature]

Câmara Municipal de Espera Feliz
PROTOCOLO GERAL 78/2022
Data: 16/03/2022 - Horário: 16:16
Legislativo - IND 32/2022



Projeto

ROTA PARAÍSO

ESPERA FELIZ/MG

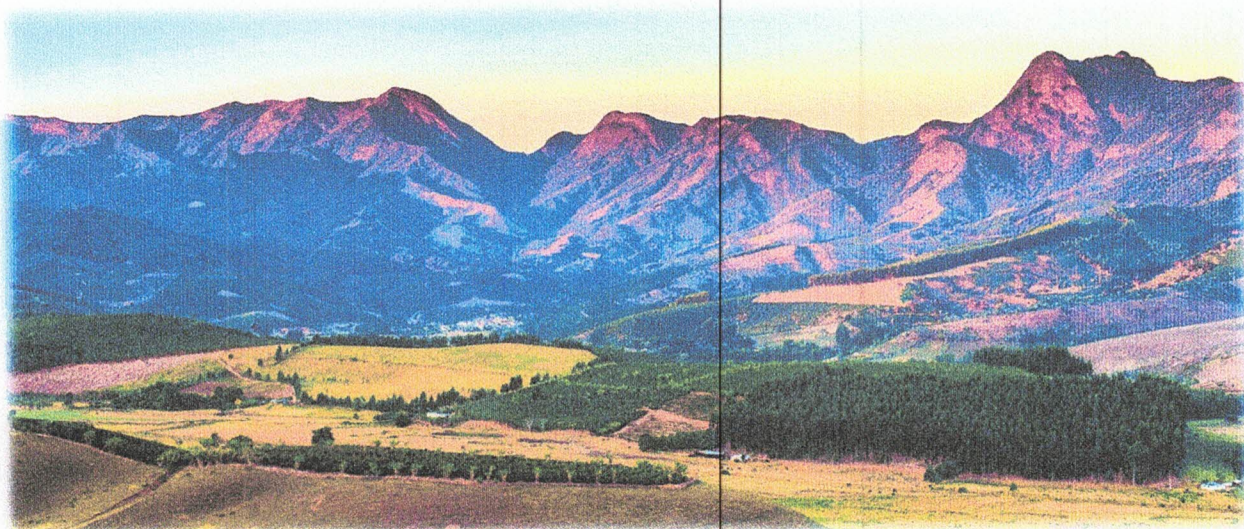


Foto região do Paraíso – Espera Feliz/MG

1. JUSTIFICATIVA

Espera Feliz é um município com boa infraestrutura e zona urbana localizada a aproximadamente 750m acima do nível do mar, na Zona da Mata, em pleno maciço do Caparaó.

O município está situado na Mesorregião da Zona da Mata Mineira com topografia predominante de montanhas. Com área de 317,7 km² (IBGE, 2019), limita-se ao norte pelos municípios de Alto Caparaó e Caparaó, ao sul pelos de Carangola e Caiana, a leste pelo de Dolores do Rio Preto, no Espírito Santo, e a oeste pelo de Divino. É parte integrante do maciço do Caparaó, com altitudes variando entre 900 e 2.000 metros. A sede municipal está a 750 metros de altitude com clima predominante “tropical de altitude”, caracterizado por verão ameno e inverno frio, variando entre as médias de máxima 25,3° e média das mínimas 12,8°. A precipitação pluviométrica anual é em média de 1.595 mm.

Segundo o IBGE, a população estimada do município em 2019 era de 24.951 habitantes. O município é servido pelas seguintes estradas de rodagem: BR-482 (Carangola – Espera Feliz – Guaçuí – ES), MG-111 – Rod. Padre Julio Maria (Espera Feliz – Manhumirim), MG-020 – Rod. Padre João Gehlen (Espera Feliz – Caiana) e por mais 69 estradas municipais.

4,93% do território do município estão dentro da UC – Unidade de Conservação do Parque Nacional do Caparaó, equivalendo a 5,04% do Parque no município.

ECONOMIA

A economia do município se baseia principalmente na agricultura (hortifruti, cultivo de café e criação de gado), sendo o café a principal fonte de renda. Nos últimos anos Espera Feliz tem se destacado por produzir “Cafés Especiais”, que tem agregado valor ao produto, gerando mais renda aos produtores que se dedicam a esta forma de produção.

Além disso, o município conta com boa rede de comércio e serviços, que juntamente com os cafés especiais, e por estar ligado ao Parque Nacional do Caparaó vem desenvolvendo sua vocação turística.

TURISMO

Espera Feliz é o município com melhor infraestrutura dentre aqueles que são limítrofes com o Parque Nacional do Caparaó - Alto Caparaó, Caparaó, Alto Jequitibá, Espera Feliz em Minas Gerais – Dolores do Rio Preto, Divino de São Lourenço, Ibitirama, Iuna e Irupí no Espírito Santo (ICMBio, 2018). A sede do município está a aproximadamente

55km da portaria principal do ParnaCaparaó em Alto Caparaó e a aproximadamente 28km da portaria capixaba do parque em Pedra Menina, Dolores do Rio Preto/ES, todavia o município conta também com estrada pavimentada (calçamento), da comunidade do Paraíso (distrito do município) até a portaria capixaba, visto que tal portaria se encontra exatamente na divisa com o município de Dolores do Rio Preto.

Devido a esta situação geográfica de acesso ao parque, e também através de outros atrativos, tais como cafeterias, pousadas, sítios de cafés especiais e inúmeras cachoeiras na região é que o município tem despertado sua vocação turística.

O turismo tem trazido novas demandas, em especial no que se refere à organização e planejamento de rotas e circuitos locais para que o turista usufrua de melhor infraestrutura, visite e conheça nossos atrativos, conseqüentemente consumindo e adquirindo produtos locais, gerando emprego e renda às comunidades.

DIFERENCIAIS DE ESPERA FELIZ

- Região com excelente potencial turístico (passeio, negócios, eventos, esportes de aventura), belíssimas paisagens naturais;
- Qualidade de vida diferenciada;
- Infraestrutura: Conta com boa infraestrutura, todavia falta organização e planejamento se tornar referência e destino turístico.

2. O PARQUE NACIONAL DO CAPARAÓ

O PARQUE

Localização:

- 80% no ES;
- 20% em MG;

- **MG:** Alto Caparaó, Caparaó, **Espera Feliz**, Alto Jequitibá.
- **ES:** Dolores do Rio Preto, Divino de São Lourenço, Ibitirama, Iuna e Irupi.

Portarias:

- 01 em Alto Caparaó;
- 01 em Dolores do Rio Preto (exatamente na divisa com Espera Feliz/MG), na região do Paraíso e Pedra Menina – Dolores do Rio Preto/ES.

Atrativos:

- Centro de Visitantes;
- Áreas de campismo;
- Trilhas;
- Vale Verde;
- Cachoeiras;
- Montanhismo (Pico da Bandeira, Pico do Cristal, Pico do Calçado, Pedra Das Irmãs)
- Mirantes.

DEMANDAS DOS ATORES LOCAIS

Durante pesquisas elaboradas pela Prefeitura Municipal, afim de identificar os pontos positivos e negativos do turismo junto às comunidades, foram expostas as demandas pelos atores locais em relação aos pontos negativos e/ou inadequados que necessitam de criação e ou melhoria significativas, e dentre estes podemos citar:

- Criação de rotas e circuitos turísticos locais, otimizando nossas potencialidades;
- Maior Divulgação e Marketing para aumento no fluxo de visitantes;
- Aprimoramento de prestação de serviços;
- Abertura de novos atrativos na região do Paraíso e São Domingos;
- Melhoria na comunicação;
- Melhoria das estruturas de atendimento e informação ao turista.

3. PROJETO – ROTA PARAÍSO

ROTA PARAÍSO

Este projeto se propõe a conduzir o Município de Espera Feliz a criar e implementar uma Rota Turística na estrada Dep. Agostinho Patrus, que liga o município à portaria do Parque Nacional do Caparaó e que dá acesso a inúmeros atrativos locais, contemplando as comunidades rurais da **Vargem Alegre, Fátima, São José, São Domingos, Paraíso e Forquilha do Rio**, abrangendo a gastronomia, passeios de aventura, cachoeiras e o agroturismo, para tanto, precisamos colocar primeiramente as seguintes questões:

O que é um roteiro turístico?

Podemos entender roteiro turístico como um itinerário caracterizado por um ou mais elementos que lhe conferem identidade, definido e estruturado para fins de planejamento, gestão, promoção e comercialização turística das localidades que formam o roteiro.

Partindo da definição anterior, pode-se dizer que a roteirização turística é o processo que visa propor, aos diversos atores envolvidos com o turismo, orientações para a constituição dos roteiros turísticos. Essas orientações vão auxiliar na integração e organização de atrativos, equipamentos, serviços turísticos e infraestrutura de apoio do turismo, resultando na consolidação dos produtos de uma determinada região.

Dessa forma, desenha-se a possibilidade de que, em médio prazo, tenhamos uma melhor distribuição da renda, a partir da criação e da ampliação de postos de trabalho, em decorrência do crescimento organizado e planejado do fluxo turístico de um destino, o que representa um maior volume de recursos financeiros chegando à região.

O que se entende por roteirização turística?

O Brasil é um país que pode se orgulhar de ter uma grande diversidade de atrativos turísticos, distribuídos por seu enorme território. Esses atrativos podem ser naturais, como praias, rios, florestas e animais, e culturais, como artesanato, culinária, festas folclóricas e outras manifestações.

Muitas pessoas, buscando lazer, saúde, cultura, aventura, entre outras finalidades, querem conhecer os inúmeros atrativos espalhados pelo país.

É a partir da identificação e da potencialização dos atrativos que se inicia a organização do processo de roteirização, fazendo com que a oferta turística de uma região torne-se mais rentável e comercialmente viável.

O que significa dizer que a oferta turística se tornará mais rentável e comercialmente viável? Quando sua organização é capaz de gerar mais empregos, postos de trabalho e circulação de dinheiro, dizemos que a oferta torna-se mais rentável. Quando são estudadas as condições para desenvolver o turismo, de modo a aproveitar o potencial dos atrativos turísticos a partir do planejamento da atividade turística, gerando desenvolvimento econômico para a região, dizemos que a oferta torna-se comercialmente viável.

A roteirização auxilia o processo de identificação, elaboração e consolidação de novos roteiros turísticos e, além disso, tem como função apontar a necessidade de aumento dos investimentos em projetos já existentes seja na melhoria da estrutura atual, seja na qualificação dos serviços turísticos oferecidos.

Dessa forma, o processo de roteirização pode contribuir para o aumento do número de turistas que visitam uma região e do seu prazo médio de permanência nos destinos, estimulando a circulação da riqueza ali gerada.

Como tem caráter participativo, a roteirização deve estimular a integração e o compromisso de todos os protagonistas desse processo, não deixando de desempenhar seu papel de instrumento de inclusão social, resgate e preservação dos valores culturais e ambientais existentes.

A roteirização deve ter como foco a construção de parcerias, que podem se dar nos níveis municipal, regional, estadual, nacional e internacional, de modo a buscar o aumento das oportunidades de negócios nas regiões turísticas.

Objetivos e resultados

Os objetivos gerais da roteirização são:

- estruturar, ordenar, qualificar e ampliar a oferta de roteiros turísticos de forma integrada e organizada.

Seus objetivos específicos podem ser descritos como:

- fortalecer a identidade regional;
- incentivar o empreendedorismo;
- estimular a criação de novos negócios e a expansão dos que já existem;
- ampliar e qualificar serviços e equipamentos turísticos;
- facilitar o acesso das pequenas e microempresas do mercado turístico regional, estadual, nacional e internacional;
- consolidar e agregar valor aos produtos turísticos;
- identificar e apoiar a organização de segmentos turísticos;
- promover o desenvolvimento regional.

Quando são atingidos os objetivos citados, os resultados esperados são os seguintes:

- fortalecimento da identidade regional;
- aumento da visitação, da permanência e do gasto médio do turista;
- desfrute de experiências genuínas por parte dos turistas;
- atuação de pequenas e microempresas no mercado turístico;
- criação e ampliação de postos de trabalho;
- aumento de geração de renda e melhoria na sua distribuição;
- favorecimento da inclusão social e redução das desigualdades regionais e sociais;
- consolidação de uma estratégia de desenvolvimento regional;

O marketing no âmbito da roteirização

O marketing é um instrumento essencial ao processo de roteirização.

Marketing é um conjunto de técnicas utilizadas para a comercialização e a distribuição de um produto entre os diferentes consumidores. (Balanzá et al, 2003). Esse conjunto de técnicas pode auxiliar os produtores de bens e serviços, no sentido de permitir que o resultado de sua produção satisfaça as necessidades e as expectativas dos consumidores. A roteirização não pode deixar de levar em consideração a importância do marketing, já que sua finalidade é eminentemente mercadológica, ou seja, visa à organização e estruturação do mercado de produtos e serviços turísticos.

O marketing é ferramenta essencial em todos os passos do processo de roteirização, pois auxilia o produtor a conceber bens e serviços que satisfaçam as necessidades e expectativas do consumidor.

Os principais usuários das ferramentas de marketing são as localidades que recebem turistas e o trade turístico.

O que significa o termo trade turístico?

Trade é o conjunto de agentes, operadores, hoteleiros e demais prestadores de serviços turísticos. Trata-se de palavra inglesa que, nesse contexto, pode ser traduzida por "negócios", e que teve seu uso consagrado no turismo brasileiro, caracterizando os atores citados na definição anterior.

Com relação às localidades que recebem turistas, estas buscam desenvolver economicamente as atividades turísticas, e utilizam ferramentas de marketing e planejamento para isso.

No que se refere ao trade, o marketing é utilizado para manter e melhorar suas posições de mercado, enfrentar as dificuldades impostas pelo ambiente aos seus negócios e identificar oportunidades e ameaças que possam influenciar seus resultados financeiros.

O marketing é um processo que contempla a elaboração, a atribuição de preço, a promoção e as formas de distribuição dos produtos. Neste Caderno, abordaremos as duas primeiras etapas.

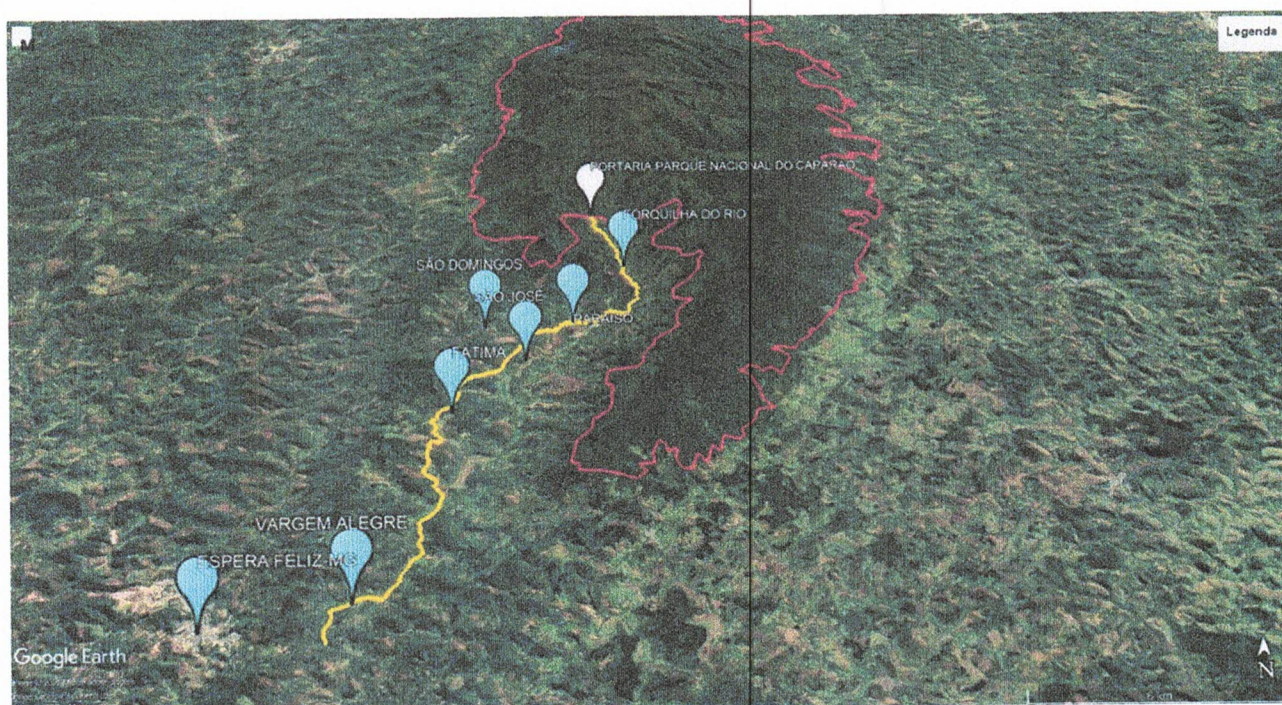
PLANO NACIONAL DO TURISMO E LEGISLAÇÕES CORRELATAS

O projeto proposto pela Prefeitura Municipal de Espera Feliz encontra-se perfeitamente alinhado ao PLANO NACIONAL DO TURISMO 2018-2022, à Lei nº 22.765/2017, que institui a Política Estadual de Turismo do Estado de Minas Gerais, e pelo PROGRAMA REVIVA TURISMO do Governo do Estado de Minas Gerais.

4. A ROTA PARAÍSO

Discorrendo especificamente sobre a rota, trata-se da criação de itinerário geograficamente delimitado, a fim de se tornar a “espinha dorsal” da ambiciosa proposta do município em organizar os atrativos turísticos locais.

A rota se inicia juntamente com a Rodovia Estadual Deputado Agostinho Patrus, que liga o município às comunidades rurais da **Vargem Alegre, Fátima, São José, São Domingos, Paraíso e Forquilha do Rio**, terminando na **Portaria do Parque Nacional do Caparaó** na divisa de Espera Feliz com **Dores do Rio Preto/ES**, conforme mapa abaixo:



Rota Paraíso identificada através de caminho “amarelo”, com indicação da sede municipal, comunidades, portaria do Parque Nacional do Caparaó através de “Pin” e polígono vermelho com o mapa oficial do ParnaCaparaó.

Extensão da Rota Paraíso: Aproximadamente 25,00km;

PLANO DE AÇÃO

- Criação da Rota Paraíso geograficamente;
- Sinalização de identificação da rota nas adjacências;
- Sinalização dos atrativos localizados na rota e adjacências;
- Manutenção e limpeza da rodovia e margens;
- Marketing e publicidade através de ferramentas de tecnologia – website e aplicativo;
- Divulgação do município de Espera Feliz, Rota Paraíso e demais atrativos locais através das ferramentas de tecnologia e redes sociais;
- Envolvimento dos atores locais durante todo o processo.

PARCERIAS PÚBLICO PRIVADAS

O município, através da Política Municipal de Turismo ficará responsável diretamente e/ou através de contratação de empresa especializada mediante processo licitatório por organizar, planejar, criar, sinalizar e divulgar o município, a Rota Paraíso e demais atrativos, realizando também parcerias com o trade turístico para realização do custeio e manutenção da rota e divulgação dos empreendimentos turísticos privados.

OBJETIVOS

Nossos objetivos com a criação e implementação da Rota Paraíso, juntamente com as ações de marketing, publicidade e divulgação são:

- Apresentar o município de Espera Feliz de uma forma bem assertiva;
- Demonstrar o compromisso do Governo Municipal no desenvolvimento da cidade;
- Divulgar e fortalecer a imagem do município e todos seus atrativos;
- **Gerar Valor** para os empresários, proprietários rurais e comerciantes locais;
- Fomentar a realização de novos negócios, eventos e desenvolvimento sustentável;
- Aumentar e melhorar a demanda por serviços turísticos no município;
- Fomentar a geração de emprego e renda;
- Realizar parcerias e estabelecer um padrão de atendimento ao turista junto ao município e trade turístico;
- Realização de educação profissionalizante e capacitações junto à comunidade local.
- Incentivar e fortalecer o agroturismo;
- Divulgação de oportunidades de trabalho;
- Criação de novos atrativos;

Além do que já foi descrito, com a organização do setor turístico de Espera Feliz, também será possível:

- Criação de banco de dados confiável e preciso a respeito da quantidade e qualidade de comércios e serviços disponíveis ao turista, além de outras informações que irão auxiliar o município a avaliar, planejar e implementar novas políticas e ações para desenvolvimento local;
- Criação do Programa de Incentivo à visitação de famílias:
 - * Toda criança no Parque;
 - * Visita guiada;
 - * Guarda Florestal Jr.;
 - * Educação ambiental;
 - * Acampamento;
 - * Colônia de Férias;
 - * Dia de Campo, dentre outros.
- Criação de modelo de parcerias denominado **"ENVOLVER-SE"**
 - * Estimular o trabalho voluntário;
 - * Estimular doações e ações junto à comunidade;
 - * Estimular empresas parceiras;
- *Utilizar ferramentas de tecnologia "SITES E APLICATIVOS" de forma contínua para divulgar os serviços turísticos oferecidos, e também divulgar toda rede comercial do município. O objetivo principal do uso da tecnologia é alavancar todo o turismo, consequentemente aumentando número de visitantes e venda de produtos/serviços, além da criação de valor para toda a comunidade envolvida.*
- Utilizar o máximo possível de recursos humanos das comunidades locais, gerando emprego, renda e desenvolvimento;
- Utilizar o máximo possível serviços de micro e pequenas empresas das comunidades locais;
- Divulgar continuamente oportunidades de trabalho em toda a região.
- Aproveitar/otimizar o potencial local (cafés especiais, gastronomia, belezas naturais, cultura, esportes de aventura, dentre outros), e criar novos eventos para atração de visitantes, com a geração de negócios, emprego e renda durante todo o ano.
- Auxiliar os empreendedores com informações precisas sobre turismo, cursos, cadastros e outros benefícios disponíveis através da Secretaria Estadual de Turismo e Ministério do Turismo, tais como:
 - Cadastro no Cadastur;
 - Cadastro no Prodetur (linhas de crédito especiais);
 - Qualificação através do portal do Ministério do Turismo;